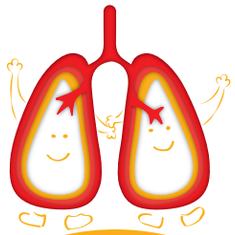


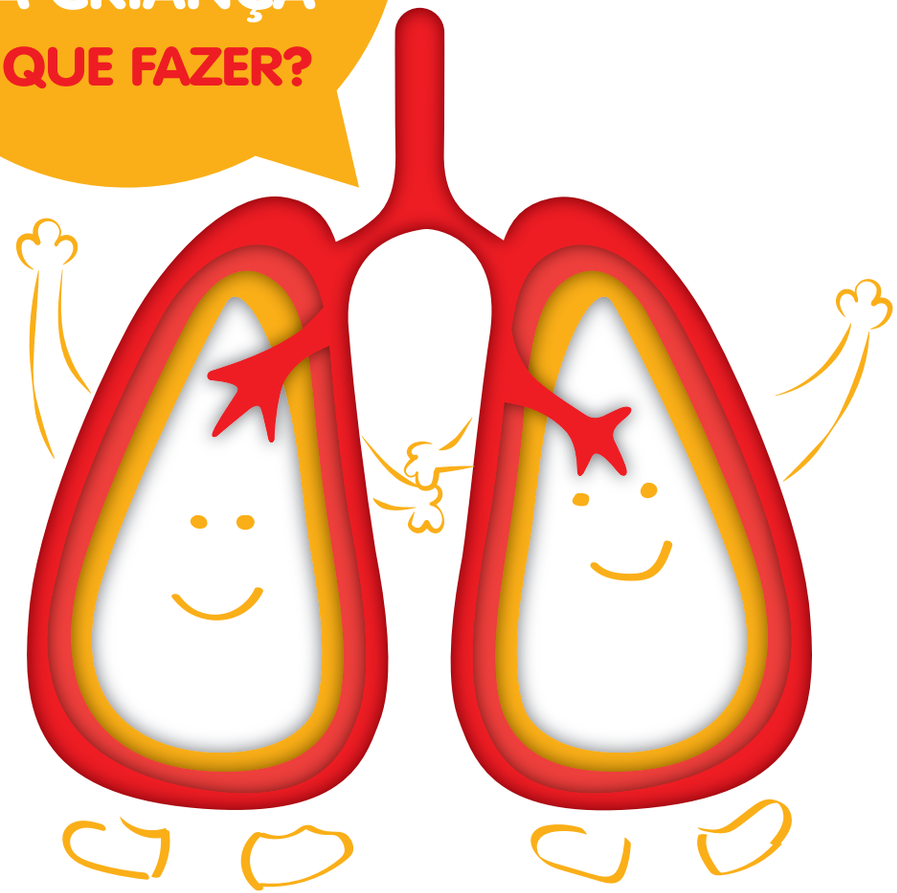
Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa | Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt

DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde

EXPOSIÇÃO A TUBERCULOSE PULMONAR NA CRIANÇA

O QUE FAZER?



REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE

SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde

Programa Nacional para a Tuberculose

O QUE ACONTECE QUANDO OCORRE EXPOSIÇÃO A TUBERCULOSE?

Perante exposição a tuberculose é necessário efetuar um rastreio.
A criança mais pequena e os imunodeprimidos são os mais suscetíveis, sendo o rastreio nestes grupos, prioritário.
No rastreio é aplicado um inquérito de sintomas, efetuadas análises e radiografia de tórax.
Poderá ser necessário realizar tratamento preventivo.

O que é quimioprofilaxia?

É um tipo de tratamento preventivo realizado em crianças de idade igual ou inferior a 5 anos ou imunocomprometidas após um contacto próximo com um doente com tuberculose (TB). Deve ser iniciado após um primeiro rastreio, se excluída doença. Em algumas situações particulares, pode estar também indicado em crianças mais velhas

Em que consiste o tratamento e qual a sua duração?

Deve ser administrado um medicamento numa toma diária durante 3 meses. Deve ser sempre realizado um segundo rastreio antes de suspender a medicação. Este tratamento pode ser prolongado se o segundo rastreio for positivo.

Porquê fazer este tratamento se o meu (minha) filho(a) não está doente?

As crianças mais pequenas são as que apresentam maior risco de desenvolver tuberculose por imaturidade ou diminuição da função do seu sistema imunológico. O objetivo deste tratamento é de prevenir a infeção pelo bacilo da tuberculose.

Quais os efeitos secundários deste tratamento?

Nas crianças, o risco de toxicidade medicamentosa é muito baixo e os efeitos adversos são raros. Por este motivo, nunca deve interromper o tratamento sem falar primeiro com o seu médico. Deve informá-lo se estiver a tomar outro medicamento regularmente ou se tiver alguma doença crónica.

O que é a infeção latente?

Após um contacto próximo com um doente com tuberculose, pode ocorrer inalação de partículas contendo o bacilo da TB. Na maioria dos casos, não se manifesta a doença, ficando a infeção latente, isto é "adormecida", podendo manifestar-se mais tarde se não for tratada.

Em que consiste o tratamento e qual a sua duração?

Existem vários esquemas de tratamento. O mais indicado consiste na administração diária de um medicamento, a isoniazida, durante 9 meses. O tratamento preventivo reduz em 60-90% o risco de evolução para tuberculose.

Porquê fazer este tratamento se o meu (minha) filho(a) não está doente?

O tratamento da infeção é fundamental para evitar a evolução para doença. Cerca de 40% das crianças mais pequenas com infeção latente não tratada desenvolvem doença, habitualmente nos dois primeiros anos após infeção.

Qual a diferença entre infeção latente e tuberculose?

Na infeção latente, a criança apresenta infeção pelo bacilo da tuberculose. Os testes no rastreio são positivos, mas a criança não está doente e não tem sintomas.

Na tuberculose, a criança apresenta sintomas (tosse e/ou febre e/ou perda de peso) e/ou alterações na radiografia de tórax. Na doença, o tratamento é diferente do tratamento preventivo.

REPÚBLICA PORTUGUESA SAÚDE
SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE
DGS desde 1899 Direção-Geral da Saúde
Programa Nacional para a Tuberculose